

AVALIAÇÃO DAS DINÂMICAS DE DESLOCAMENTOS

NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

JULHO 2024



ÍNDICE

PRINCIPAIS RESULTADOS _____	3
PDIs no Norte de Moçambique _____	4
Definição de PDI's e Retornados _____	5
Retornados no Norte de Moçambique _____	7
DESLOCAMENTO & REGRESSO EM CABO DELGADO _____	09
DESLOCAMENTO & REGRESSO EM NAMPULA _____	11
DESLOCAMENTO & RETORNO EM NIASSA _____	13
MAPA A NÍVEL DISTRITAL DE PDI NO NORTE DE MOÇAMBIQUE _____	15
METODOLOGIA _____	16
CONTACTE-NOS _____	17

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Este resumo apresenta os resultados da ronda 21 das Avaliações de Rastreamento de Mobilidade (anteriormente conhecidas como Avaliações de Base) realizadas em Cabo Delgado, Nampula e Niassa, no Norte de Moçambique. As avaliações foram realizadas através de informantes-chave e entrevistas de grupo a nível local entre Maio e Junho de 2024. As avaliações de Rastreamento de Mobilidade fornecem uma visão geográfica dos perfis demográficos e de mobilidade das pessoas deslocadas internamente (PDIs) e dos retornados em Moçambique. Durante esta ronda, o DTM da OIM mapeou um total de 610.732 retornados e 577.545 deslocados internos entre 2017 e 2024. Cabo Delgado acolhe 94% do número total de deslocados internos, seguido de Nampula (<6%) e Niassa (<1%). Estima-se que 74 por cento do total de deslocados internos foram identificados em comunidades de acolhimento, enquanto 26 por cento vivem em locais de deslocação. Quase todas os deslocamentos (99,8%) foram devidas ao conflito em curso, enquanto menos de um por cento, registado no Niassa, foi deslocado devido a cheias e chuvas fortes. Apesar do ligeiro decréscimo de um (1%) por cento no número total de deslocados em comparação com a ronda anterior, foram registadas novos deslocamentos devido a ataques esporádicos o Norte de Moçambique.



143,823

Agregados familiares



577,545

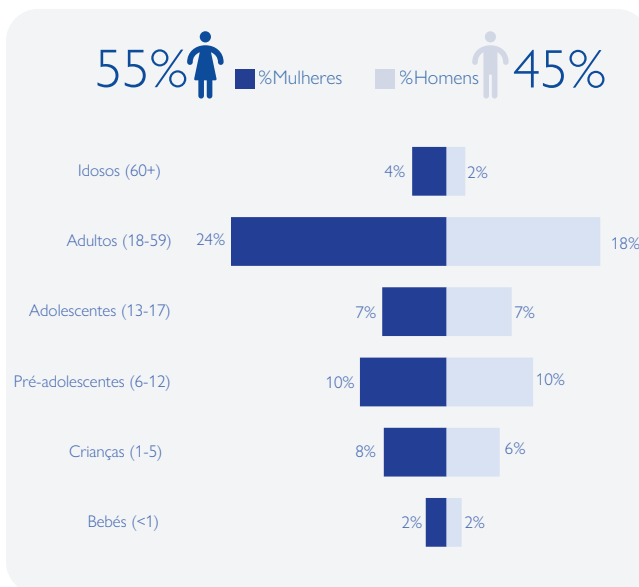
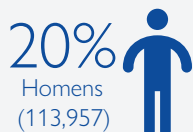
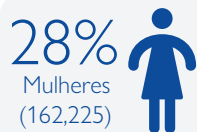
Indivíduos



99.8%

Deslocados devido a conflitos

DADOS DESAGREGADOS POR SEXO, IDADE E DEFICIÊNCIA (SADDD)



Tendo em conta que que um número significativo de deslocados internos na região pode ser afectado por diversas deficiências, desde físicas, cognitivas, sensoriais a psicológicas, as avaliações do rastreamento da mobilidade estimam em 92 4072 o número de pessoas potencialmente com deficiência. As pessoas com deficiência são desproporcionadamente afectadas por catástrofes e conflitos, o que sublinha a necessidade imperativa de intervenções e políticas que incluam a deficiência, a fim de dar resposta às necessidades e dificuldades específicas sentidas por esta população vulnerável.

REDUÇÃO PERCENTUAL DE PDIs DESDE JAN 2024

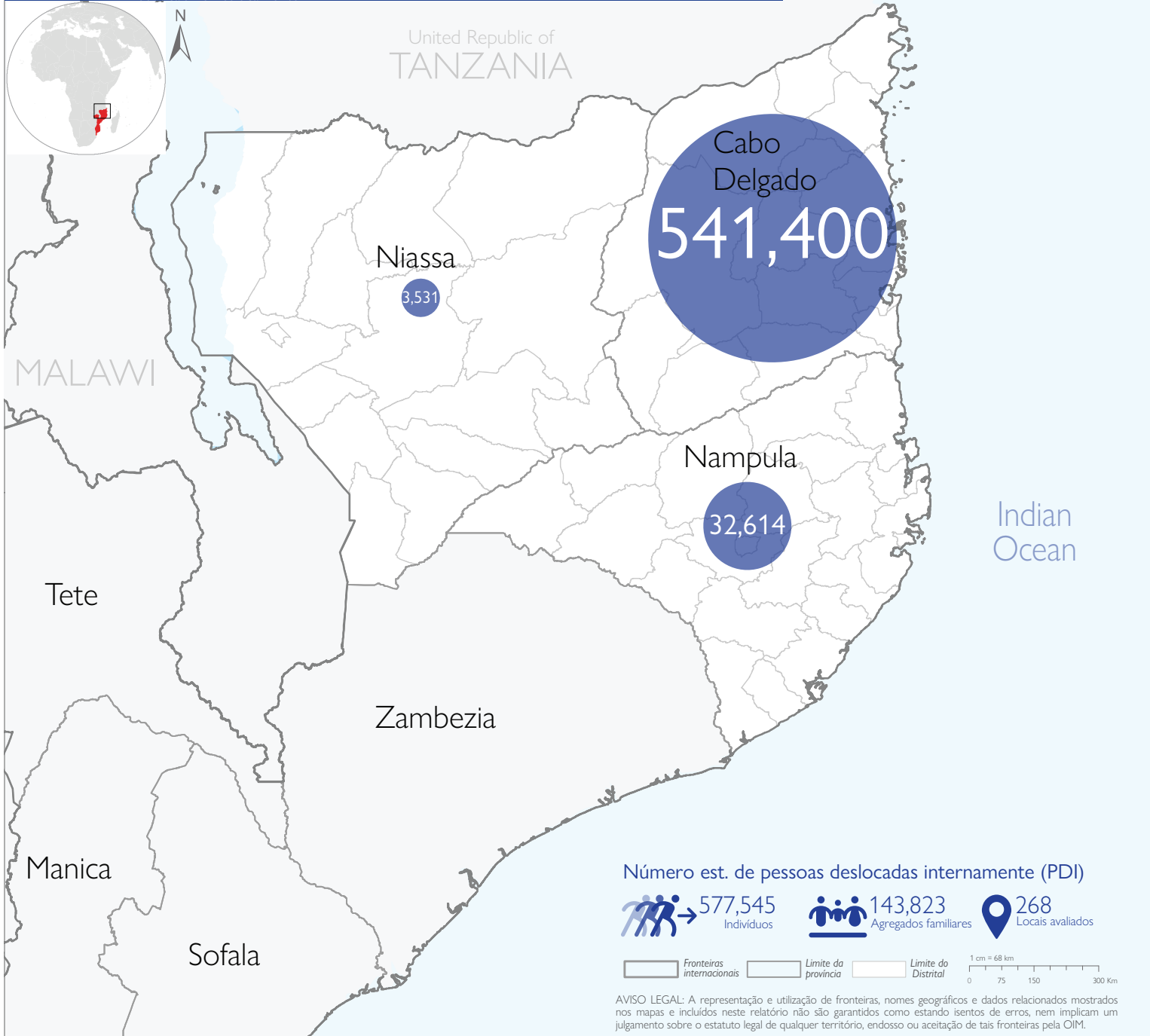
1%↓

Redução do número de pessoas deslocadas no Norte de Moçambique a partir de Janeiro de 2024 (R20)



²A prevalência da deficiência (16%) é calculada como o número de pessoas com deficiência dividido pela população total de retornados ou de deslocados internos. Para mais informações, consultar o relatório global da OMS sobre o Inquérito de Saúde para Pessoas com Deficiência (2022)





TRÊS PRINCIPAIS

DISTRITOS

ACOLHENDO PDI

1 CIDADE DE PEMBA



81,615 Indivíduos
17,926 Agregados

2 METUGE



79,906 Indivíduos
21,289 Agregados

3 MACOMIA



76,064 Indivíduos
15,31 Agregados

PDI VIVENDO JUNTO COM AS COMUNIDADES ACOLHEDORAS E EM CENTROS DE REASSENTAMENTO

74%
428,657 Indivíduos que vivem junto com as comunidades acolhedoras

26%
148,888 Indivíduos que vivem em 76 Centros de reassentamento

TENDÊNCIA DE DESLOCAÇÃO NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

T1. Tendências de deslocados internos a nível distrital da Ronda 16 (Junho de 2022) à Ronda 21 (Julho de 2024) - Norte de Moçambique

Provincia/Districto de avaliação	R16 - Junho 2022	R17 - Nov. 2022	R18 - Abril 2023	R19 - Ag 2023	R20 - Jan 2024	R21 - Jul 2024
Cabo Delgado	869,603	935,130	781,679	627,846	542,535	541,400
Cidade De Pemba	139,566	220,835	166,966	137,726	131,520	81,615
Metuge	126,030	141,642	139,373	96,545	76,641	79,906
Macomia	31,305	38,615	78,185	71,441	76,064	76,064
Nangade	116,538	74,869	70,286	71,307	58,559	61,813
Mueda	104,270	98,105	89,821	83,631	70,597	55,400
Ancuabe	82,496	59,480	42,933	44,551	35,621	48,871
Chiure	50,456	55,786	29,698	25,691	20,587	35,948
Montepuez	59,659	79,428	80,911	21,031	15,025	32,228
Ibo	37,833	36,627	25,000	25,044	17,216	20,174
Muidumbe	33,363	4,124	12,588	6,905	7,140	10,813
Balama	15,193	15,497	2,638	12,732	11,491	11,402
Meluco	3,839	16,017	10,321	13,744	8,842	9,233
Mecufi	7,817	4,788	4,098	3,676	3,780	7,277
Quissanga	3,167	7,298	24,869	11,045	5,952	5,952
Namuno	3,102	3,933	3,875	2,777	1,806	3,010
Mocimboa da Praia	-	73,349	-	-	1,694	1,694
Nampula	73,699	89,016	48,635	36,383	35,756	32,614
Meconta	27,126	26,532	21,404	16,194	11,213	11,494
Cidade De Nampula	19,478	19,478	15,035	10,852	13,816	10,538
Nacala	5,759	9,788	2,138	2,138	2,218	2,045
Rapale	1,635	2,597	1,422	1,381	1,618	1,587
Mossuril	1,450	2,370	1,713	542	748	1,570
Monapo	1,717	3,483	1,799	1,332	1,395	1,227
Erati	3,174	12,274	1,456	793	1,260	1,199
Memba	10,181	8,668	1,159	1,134	1,430	1,138
Mecuburi	391	774	432	399	433	425
Nacala-a-Velha	953	1,252	492	437	428	259
Mogincual	255	255	333	230	218	215
Nacaroa	366	381	311	167	195	193
Muecate	264	191	134	71	106	187
Ilha De Moçambique	363	364	290	290	195	170
Malema	141	312	156	147	193	134
Ribaue	163	174	196	145	159	129
Liúpo	204	29	96	78	78	52
Angoche	36	35	26	20	20	20
Mogovolas	24	32	17	16	16	18
Murupula	19	27	26	17	17	14
Niassa	2,130	4,597	3,990	4,710	4,756	3,531
Cuamba	726	861	553	1,801	1,959	1,180
Lichinga	591	1,875	1,462	1,461	1,088	929
Nipepe	-	1,092	955	711	734	771
Majune	187	141	160	152	127	127
Sanga	126	217	157	118	136	126
Lago	16	13	7	99	100	104
Marrupa	128	112	103	96	93	97
Mandimba	60	96	110	112	103	57
Metarica	14	34	28	14	25	35
Ngauma	36	29	35	31	31	26
Chimbonila	148	45	36	36	24	24
Mavago	12	50	23	21	22	20
Maua	75	21	51	31	16	18
Muembe	-	8	10	7	9	10
Mecanhelas	11	3	20	20	6	7
Mecula	-	-	280	-	283	-
GRAND TOTAL	945,432	1,028,743	834,304	668,939	586,382	577,545



PESSOAS DESLOCADAS INTERNAMENTE

Pessoas que foram forçadas ou obrigadas a fugir ou a abandonar as suas casas ou locais de residência habitual devido a conflitos armados, situações de violência generalizada, violações dos direitos humanos ou catástrofes naturais ou provocadas pelo homem e que não atravessaram uma fronteira estatal reconhecida internacionalmente. Para efeitos do Rastreo da Mobilidade, a presença de deslocados internos pode também ser sub-categorizada em indivíduos identificados que estão presentes no seu distrito de origem. As PDI em Moçambique estão localizadas em comunidades de acolhimento e em locais de deslocação.

DEFINIÇÕES DE PESSOAS DESLOCADAS INTERNAMENTE (PDI) E RETORNADOS



RETORNADOS

Pessoas que regressaram das zonas de deslocação à sua comunidade de origem ou à sua antiga residência habitual, espontaneamente ou de forma organizada, com a intenção de aí permanecerem permanentemente e que ainda não estão totalmente integradas. Para efeitos do acompanhamento da mobilidade, a presença de retornados é identificada pelos indivíduos que estão presentes no local de origem/residência habitual. As necessidades multisectoriais e a sustentabilidade do regresso requerem uma avaliação mais aprofundada.

RETORNADOS NA ZONA NORTE



158,191
Agregados



610,732
Indivíduos

DADOS DESAGREGADOS POR SEXO, IDADE E DEFICIÊNCIA (SADDD)

31%
Mulheres
(187,708)



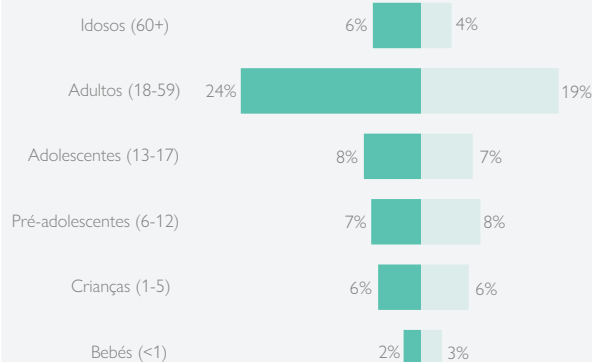
22%
Homens
(138,137)



47%
Crianças A18
(284,887)



53% Mulheres | 47% Homens

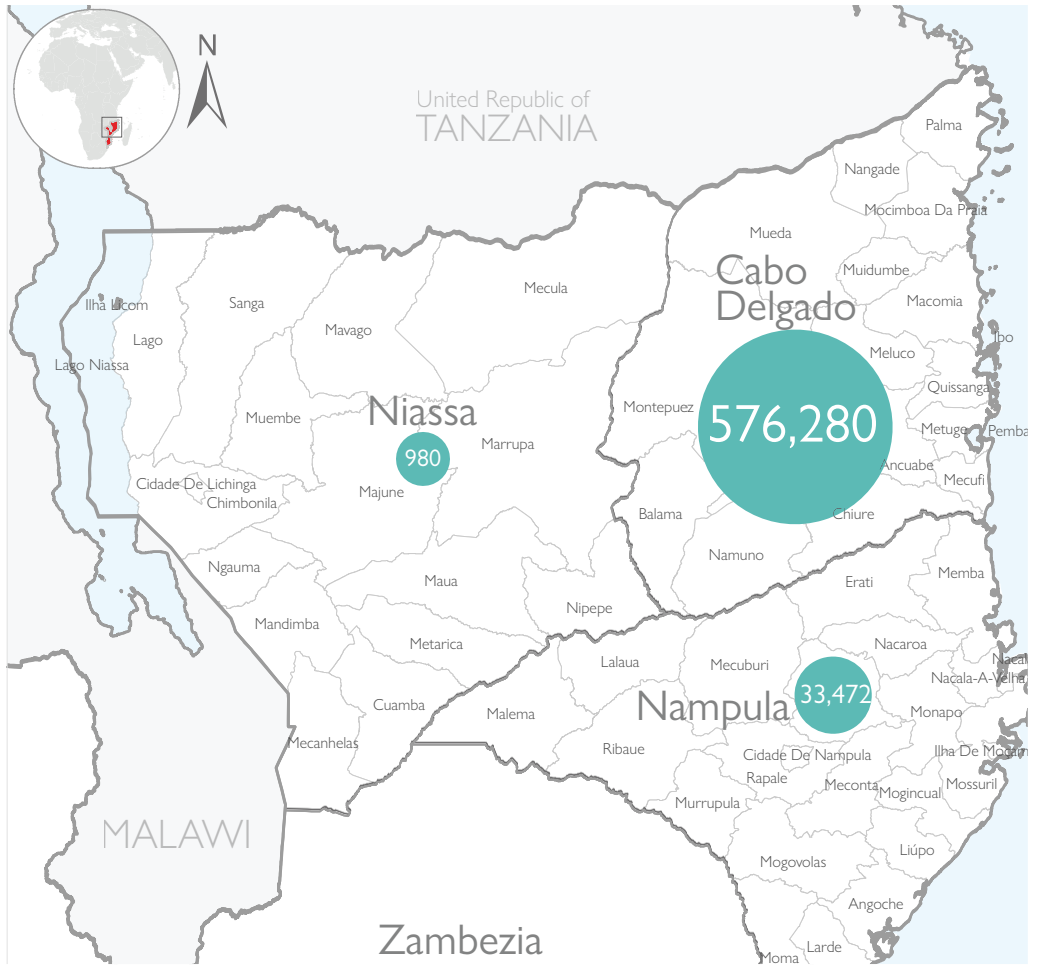


Tendo em conta que um número significativo de retornados na região pode ser afectado por diversas deficiências, desde físicas, cognitivas, sensoriais a psicológicas, a avaliação do rastreo da mobilidade estima em 97.717³ o número de pessoas potencialmente portadoras de deficiência. As pessoas com deficiência são desproporcionadamente afectadas por catástrofes e conflitos, o que sublinha a necessidade imperativa de intervenções e políticas que incluam a deficiência, a fim de dar resposta às necessidades e dificuldades específicas sentidas por esta população vulnerável.

³A prevalência da deficiência (16%) é calculada como o número de pessoas com deficiência dividido pela população total de retornados ou de deslocados internos. Para mais informações, consultar o relatório global da OMS sobre o Inquérito de Saúde para Pessoas com Deficiência (2022)



RETORNADOS EM MOÇAMBIQUE



RETORNADOS EM MOÇAMBIQUE

610,732 Indivíduos

158,191 Agregados

TRÊS PRINCIPAIS DISTRITOS ACOLHENDO RETORNADOS

1 MOCIMBOA DA PRAIA



191,698 Indivíduos
46,419 Agregados

2 PALMA



93,714 Indivíduos
19,799 Agregados

3 MUEDA

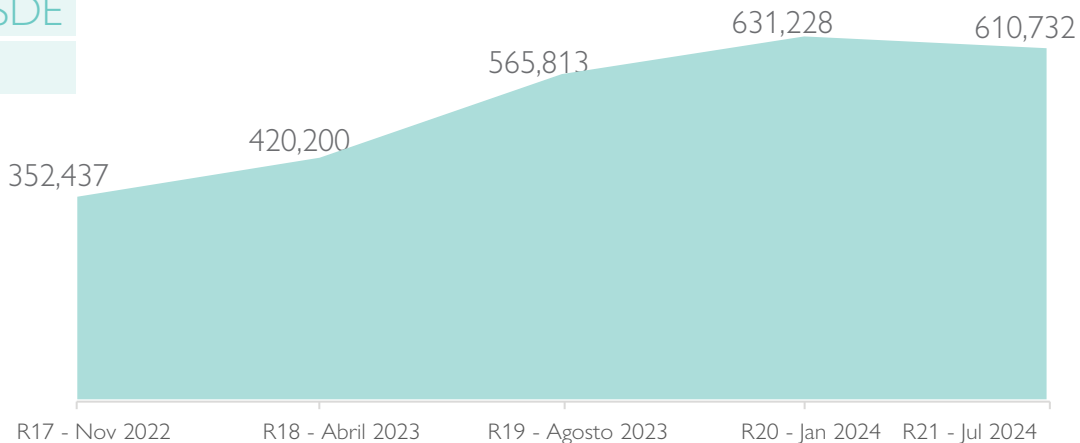


58,622 Indivíduos
17,177 Agregados

REDUÇÃO PERCENTUAL DE RETORNADOS DESDE JANEIRO DE 2024

3%↓

Redução do número de repatriados registados em Moçambique em relação a janeiro de 2024 (Ronda 20).



ÍNDICE DE RETORNO EM MOÇAMBIQUE

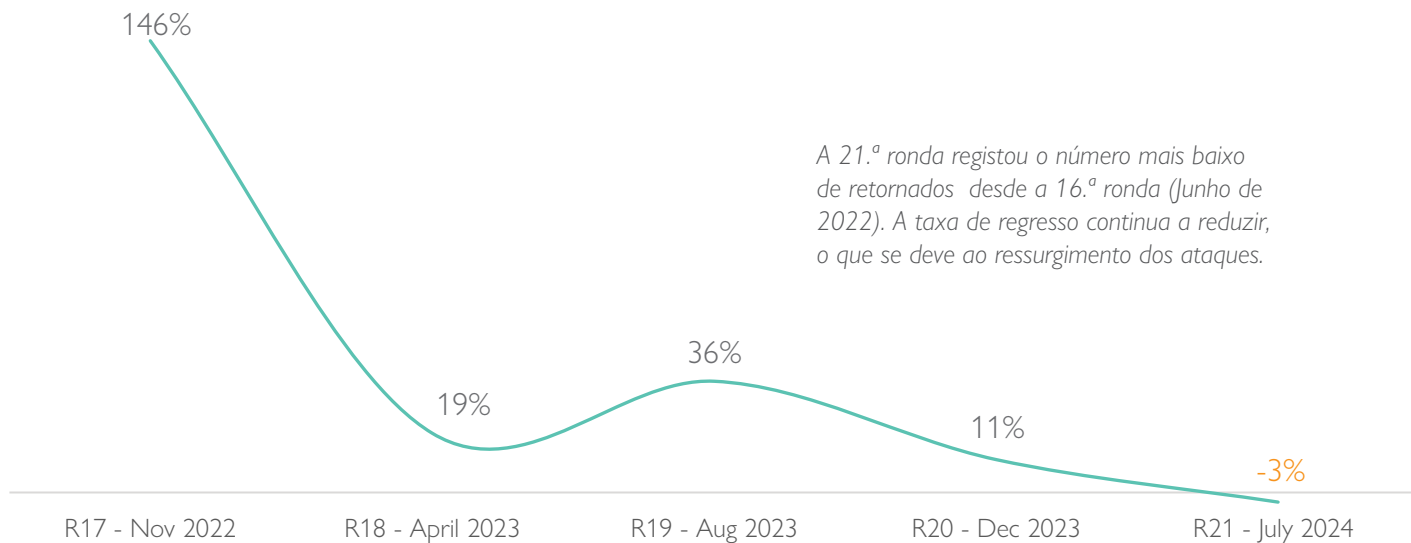


Tabela 2. Tendências a nível distrital dos retornados da Ronda 16 (junho de 2022) à Ronda 21 (julho de 2024) - Moçambique

Província/Distrito de Avaliação	R16 - Junho 2022	R17 - Nov. 2022	R18 - Abril 2023	R19 - August 2023	R20 - Jan. 2024	R21 - July 2024
Cabo Delgado	140,628	335,197	391,785	540,958	601,866	576,280
Mocimboa Da Praia	-	71,409	103,752	176,174	181,781	191,698
Palma	49,543	40,508	96,684	116,016	121,177	93,714
Mueda	4,272	50,568	37,736	54,387	70,632	58,622
Muidumbe	54,461	85,706	39,340	58,887	56,688	55,593
Quissanga	15,663	34,956	36,852	45,654	47,455	47,455
Ancuabe	-	5,974	27,774	30,424	47,299	47,344
Macomia	9,431	24,177	28,028	33,988	46,994	46,994
Nangade	4,081	4,792	6,692	10,012	10,012	13,464
Meluco	-	13,930	14,927	15,416	21,305	11,770
Chiure	-	-	-	-	-	8,611
Namuno	-	-	-	-	-	1,015
Nampula	1667	16214	27389	24575	29056	33,472
Erati	-	-	10,818	10,818	15,299	19,715
Memba	-	13,757	13,757	13,757	13,757	13,757
Angoche	6	35	35	-	-	-
Liúpo	-	13	13	-	-	-
Meconta	1,430	1,629	1,629	-	-	-
Mecuburi	212	212	212	-	-	-
Muecate	12	12	12	-	-	-
Nacala	-	405	405	-	-	-
Ilha De Moçambique	-	-	364	-	-	-
Nacala-A-Velha	-	144	144	-	-	-
Nacaroa	7	7	-	-	-	-
Niassa	1038	1026	1026	280	306	980
Mecula	-	-	-	280	306	980
Lichinga	972	972	972	-	-	-
Majune	-	-	-	-	-	-
Maua	54	54	54	-	-	-
Mavago	12	-	-	-	-	-
TOTAL	143,333	352,437	420,200	565,813	631,228	610,732

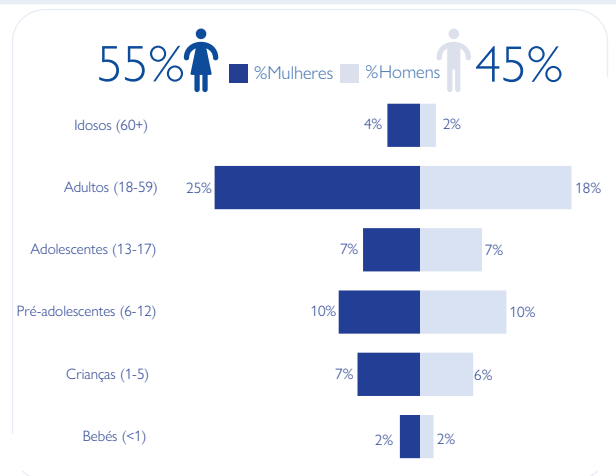
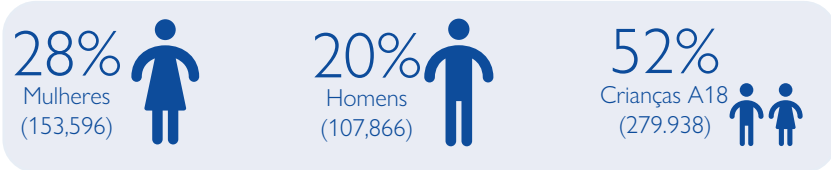
Nota: Não foram registados retornados nas zonas assinaladas com (-)



DESLOCAMENTO E RETORNO EM CABO DELGADO

Um total de 135.892 famílias, correspondendo a 541.400 deslocados internos (IDPs), foram identificadas em 16 distritos de Cabo Delgado. Embora a província tenha registrado uma ligeira redução no número de IDPs em comparação com a Ronda 20, os distritos de Montepuez, Mecufi, Chiure, Namuno e Muidumbe apresentaram um aumento superior a 50%. A maioria dos IDPs enfrenta deslocamento a longo prazo (82% deslocados pelo menos duas vezes), causado por conflitos, já que a maioria está deslocada desde 2020. As equipes de Rastreamento de Mobilidade registraram uma presença estimada de 145.632 IDPs presentes em seu distrito de origem (representando uma estimativa de 27% de todos os IDPs em Cabo Delgado). Todos os IDPs em Balama, Cidade de Pemba, Ibo, Mecufi, Meluco, Montepuez e Namuno foram deslocados de fora de seus locais de origem, sendo a maioria deslocada de Mocimboa da Praia, Macomia, Quissanga, Muidumbe e Chiure. Aproximadamente 57% (309.049) de todos os IDPs na província estão hospedados em áreas urbanas/periurbanas. Segurança alimentar e meios de subsistência foram registrados como a maior necessidade humanitária na província, seguidos por apoio financeiro e fontes de renda.

PDI - DADOS DESAGREGADOS POR SEXO, IDADE E DEFICIÊNCIA (SADDD)

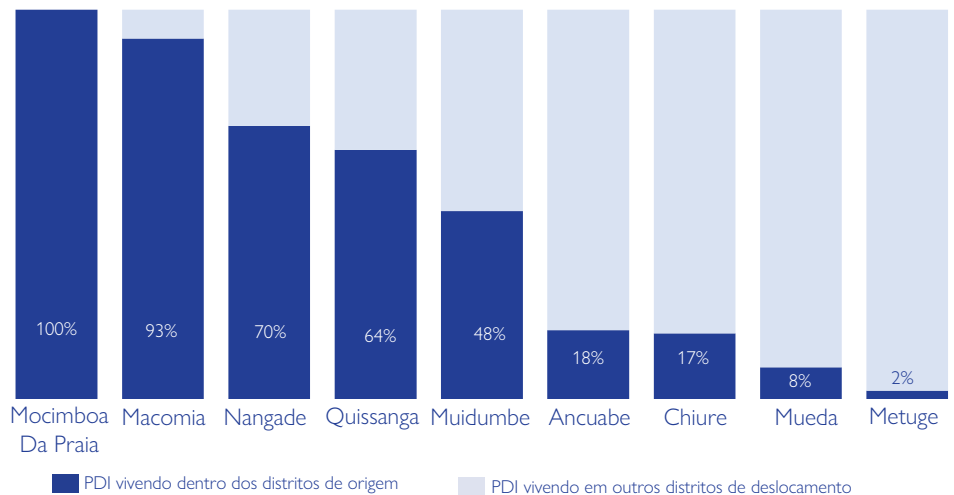


Observando que um número significativo de PDI e retornados na província pode enfrentar diversas deficiências, variando de físicas, cognitivas, sensoriais a psicológicas, as avaliações de rastreamento de mobilidade estimam que 86.624⁴ indivíduos possam potencialmente ter uma deficiência.

NÚMERO ESTIMADO DE PDI PRESENTES EM SEUS DISTRICTOS DE ORIGEM

27% (145,632)

das PDI, estão deslocados dentro de seus respectivos distritos de origem.



NÚMERO ESTIMADO DE PDI NAS SEDES DOS DISTRICTOS (PERI-/URBANO)

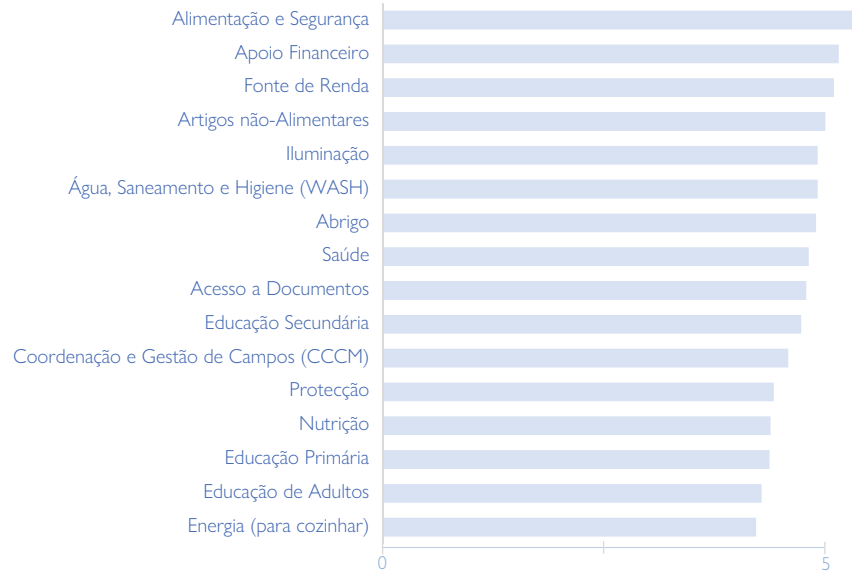
57% (309,049)

das PDI, estão atualmente vivendo dentro das sedes distritais.

⁴A prevalência de deficiência (16%) é calculada como o número de pessoas com deficiência dividido pela população total de retornados ou deslocados internos. Para mais informações, consulte o Relatório Global da OMS sobre Saúde para Pessoas com Deficiências (2022).

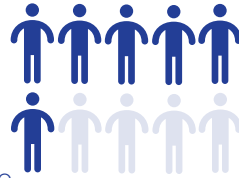
NECESSIDADES PRIORITÁRIAS RELATADAS DAS PDI EM CABO DELGADO

Para atender às necessidades prioritárias dos deslocados internos (IDPs), os Informantes Chave foram solicitados a classificar a intensidade relativa de cada necessidade setorial em uma escala Likert. O gráfico a seguir apresenta esses dados, agregando as informações de todas as localidades avaliadas em Cabo Delgado e apresentando uma média de "necessidade" entre 0 (não aplicável) a 5 (muito significativa). Para as necessidades setoriais de localidades individuais, consulte o Conjunto de Dados de Rastreamento de Mobilidade (Rodada 21).

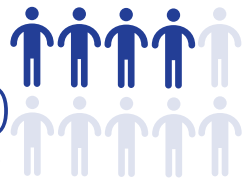


PDI VIVENDO JUNTO COM AS COMUNIDADES ACOLHEDORAS E EM LOCAIS DE REASSENTAMENTO

61%
332,710
Indivíduos vivendo junto
com a comunidade
acolhedora



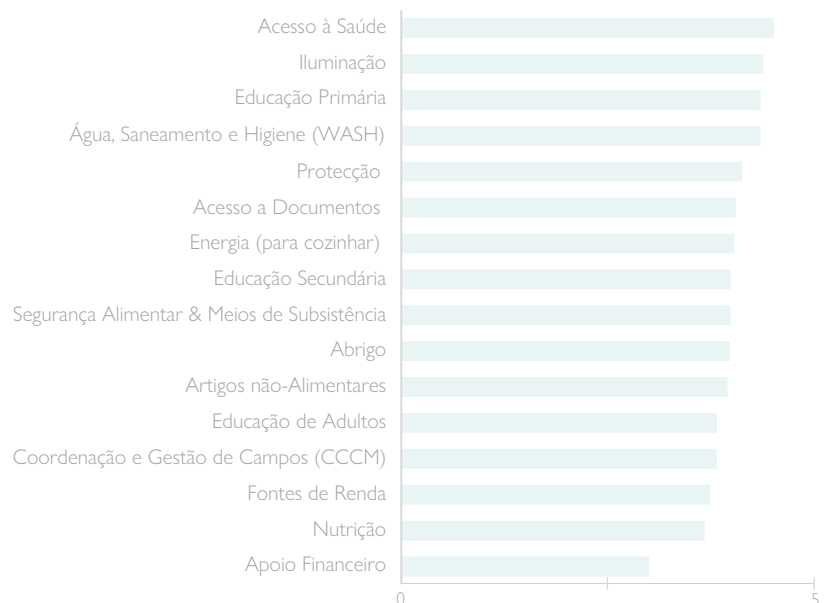
39%
208,690
Indivíduos vivendo
em 94 locais de
reassentamento



Um total estimado de 151.188 famílias com 576.280 retornados foi adicionalmente identificado nos distritos de Cabo Delgado durante esta rodada de coleta de dados. Isso representa uma diminuição de quatro por cento em comparação com 601.866 retornados relatados nas Avaliações de Rastreamento de Mobilidade anteriores (janeiro de 2024). O maior número de retornados registrado durante esta rodada de coleta de dados foi identificado em Mocimboa da Praia (191.698), Palma (93.714) e Mueda (58.622). No total, 22% da população de retornados são homens adultos, 31% são mulheres adultas, enquanto 47% são crianças. Entrevistas em grupo indicativas com Informantes Chave também relataram que as razões para o retorno incluem a.) assegurar terras e cultivar culturas no local de origem; b.) o local de origem está seguro agora; e c.) melhores condições de vida no local de origem do que no local atual.

NECESSIDADES PRIORITÁRIAS RELATADAS PELOS RETORNADOS EM CABO DELGADO

Para atender às necessidades prioritárias dos retornados, os Informantes Chave foram solicitados a classificar a intensidade relativa de cada necessidade setorial em uma escala Likert. O gráfico a seguir apresenta esses dados, agregando as informações de todas as localidades avaliadas em Cabo Delgado e apresentando uma média de "necessidade" entre 0 (não aplicável) e 5 (muito significativa). Para as necessidades setoriais de localidades individuais, consulte o Conjunto de Dados de Rastreamento de Mobilidade (Rodada 21).



DESLOCAMENTO E RETORNO NA PROVÍNCIA DE NAMPULA

Em Nampula, 32.614 deslocados internos (IDPs) foram identificados em 20 distritos, e todos estão deslocados fora de seus distritos de origem. Isso representa uma redução de nove por cento em relação à rodada anterior de coleta de dados (Rodada 20). No total, 68% foram deslocados mais de uma vez e 85% do número total foram deslocados durante 2020. Aproximadamente 80% de todos os IDPs na região estão hospedados em áreas urbanas/periurbanas, enquanto 20% vivem em áreas rurais. Meconta (10.974) e Cidade de Nampula (10.538 IDPs) abrigam 68% dos IDPs na província de Nampula. Todos os IDPs em Nampula foram deslocados da província de Cabo Delgado, principalmente dos distritos de Mocimboa da Praia e Muidumbe, devido a conflitos/violência. Fontes de renda foram registradas como a maior necessidade humanitária na província, seguidas por apoio financeiro e itens não alimentares.

PDIs - DADOS DESAGREGADOS POR SEXO, IDADE E DEFICIÊNCIA (SADDD)

24%
Mulheres
(7,825)



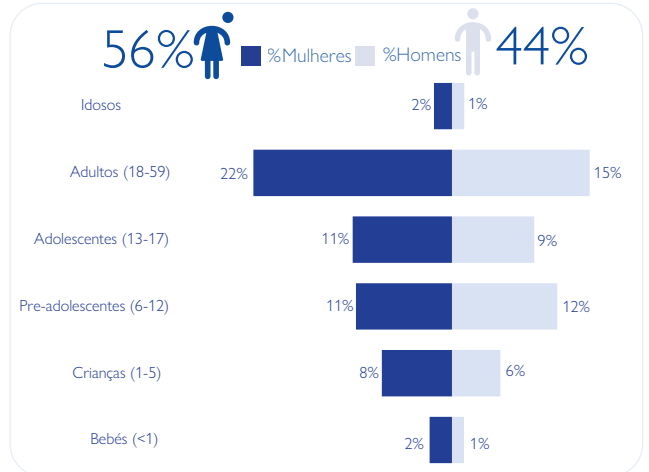
17%
Homens
(5,422)



59%
Crianças A18
(19,367)



Observando que um número significativo de deslocados internos (IDPs) na região pode enfrentar diversas deficiências, as avaliações de rastreamento de mobilidade estimam que 5.122⁵ indivíduos possam potencialmente ter alguma deficiência. Pessoas com deficiência são desproporcionalmente afetadas por desastres e conflitos, ressaltando a importância de intervenções e políticas inclusivas para pessoas com deficiência, a fim de atender às necessidades e dificuldades distintas enfrentadas por essa população vulnerável.



NÚMERO ESTIMADO DE PDI PRESENTES EM SEUS DISTRICTOS DE ORIGEM

NENHUMA

das PDI estão deslocados dentro de seus respectivos distritos de origem.

NÚMERO ESTIMADO DE PDI NAS SEDES DOS DISTRICTOS (PERI-/URBANO)

80% (26,228)

das PDI, estão vivendo nas sedes distritais.

TIPO DE LOCALIZAÇÃO

86%
(27,889)



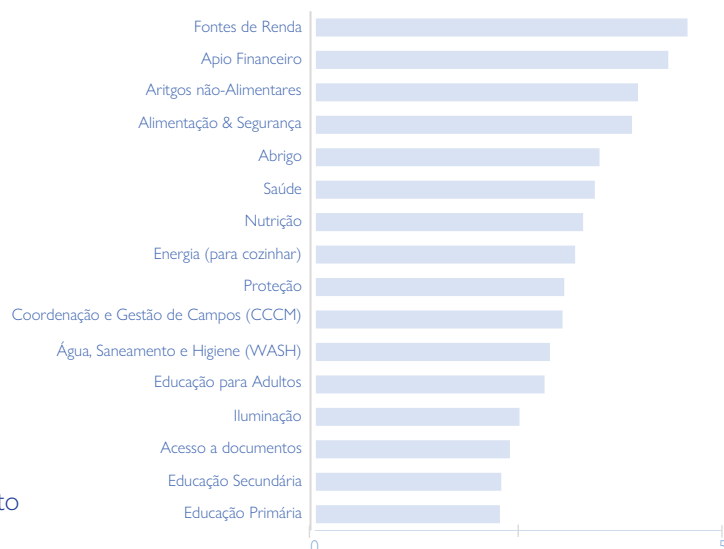
Indivíduos vivendo junto com as comunidades acolhedoras

14%
(4,725)



Indivíduos vivendo em 2 centros de reassentamento

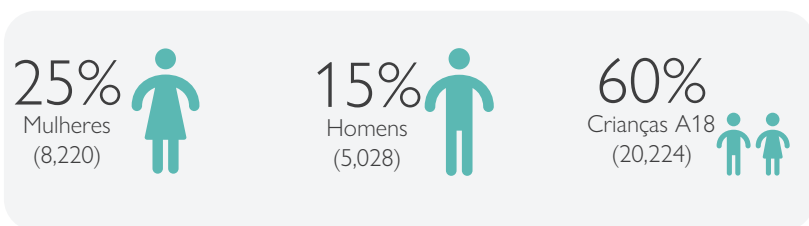
NECESSIDADES PRIORITÁRIAS



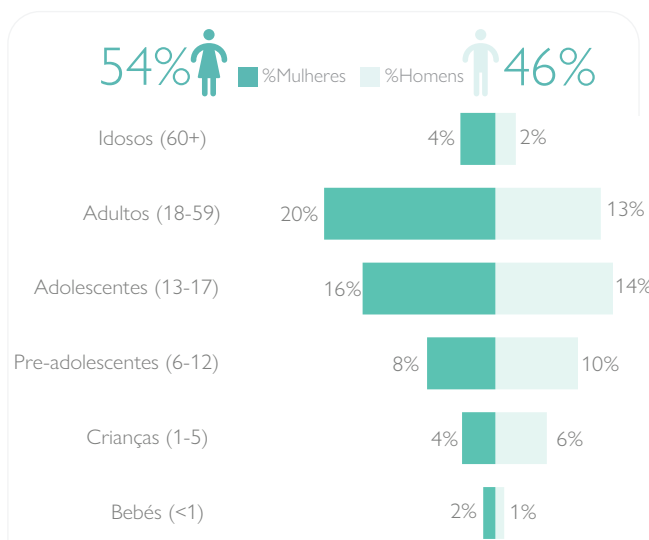
⁵A prevalência de deficiência (16%) é calculada como o número de pessoas com deficiência dividido pela população total de retornados ou deslocados internos. Para mais informações, consulte o Relatório Global da OMS sobre Saúde para Pessoas com Deficiências (2022).

Um total estimado de 33.472 retornados foi registrado na província de Nampula durante esta rodada de coleta de dados. Isso representa um aumento de 15% em comparação com os 29.056 retornados relatados na avaliação anterior de Rastreamento de Mobilidade (janeiro de 2024). Consistente com as tendências de retorno observadas durante a Rodada 20, os retornados registrados nesta rodada de coleta de dados foram identificados no distrito de Eráti (19.715) e no distrito de Memba (13.757). No total, 15% da população de retornados são homens adultos, 25% são mulheres adultas e 60% são crianças. Entrevistas indicativas em grupo com Informantes Chave também relataram que as razões para o retorno incluem a.) o local de origem está seguro agora; b.) reunificação com a família; e c.) cuidar de pertences.

RETORNADOS - DADOS DESAGREGADOS POR SEXO, IDADE E DEFICIÊNCIA (SADDD)

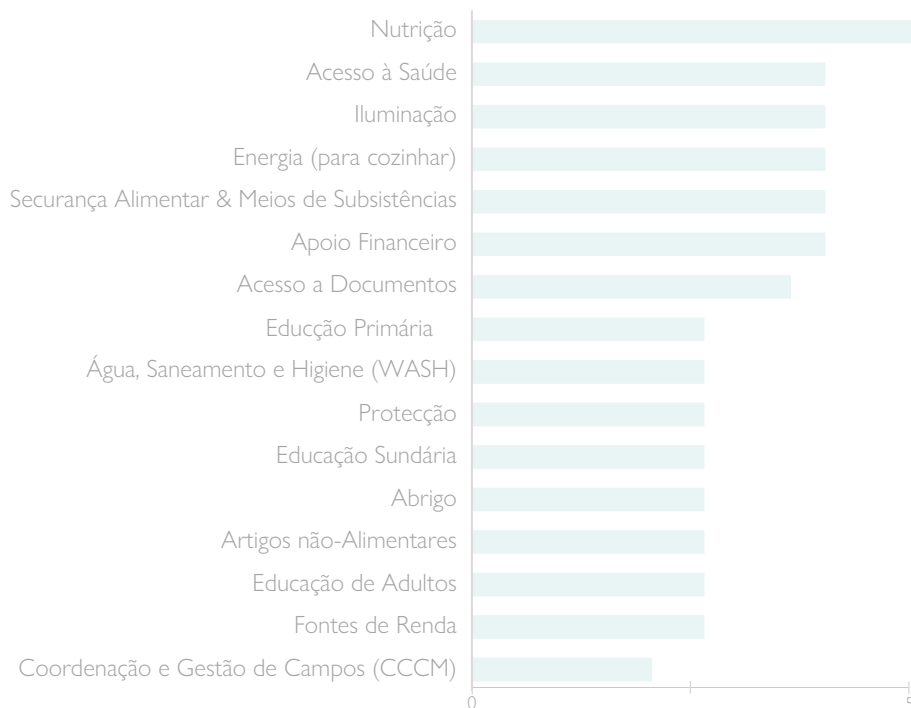


Observando que um número significativo de retornados na província pode enfrentar diversas deficiências, as avaliações de rastreamento de mobilidade estimam que 5.355⁶ indivíduos possam potencialmente ter alguma deficiência. Pessoas com deficiência são desproporcionalmente afetadas por desastres e conflitos, ressaltando a importância de intervenções e políticas inclusivas para pessoas com deficiência, a fim de atender às necessidades e dificuldades distintas enfrentadas por essa população vulnerável.



NECESSIDADES PRIORITÁRIAS RELATADAS PELOS RETORNADOS EM NAMPULA

Para atender às necessidades prioritárias dos retornados, os Informantes Chave foram solicitados a classificar a intensidade relativa de cada necessidade setorial em uma escala Likert. O gráfico a seguir apresenta esses dados, agregando as informações de todas as localidades avaliadas em Nampula e apresentando uma média de "necessidade" entre 0 (não aplicável) e 5 (muito significativa). Para as necessidades setoriais de localidades individuais, consulte o Conjunto de Dados de Rastreamento de Mobilidade (Rodada 21).



⁶A prevalência de deficiência (16%) é calculada como o número de pessoas com deficiência dividido pela população total de retornados ou deslocados internos. Para mais informações, consulte o Relatório Global da OMS sobre Saúde para Pessoas com Deficiências (2022).

DESLOCAMENTO E RETORNO NA PROVÍNCIA DE NIASSA

Em Niassa, um total de 771 famílias abrangendo 3.531 deslocados internos (IDPs) foi identificado em 15 distritos, representando uma redução de 21% em relação à rodada anterior (Rodada 20). Embora o conflito seja a principal causa do deslocamento, alguns dos IDPs em Cuamba, Lago e Lichinga enfrentam deslocamento prolongado, causado por desastres devido a riscos naturais, e estão deslocados dentro de seus respectivos distritos de origem. Aproximadamente, 75% de todos os IDPs na região estão hospedados em áreas urbanas/periurbanas, enquanto 25% vivem em áreas rurais. O apoio financeiro foi registrado como a maior necessidade humanitária na região, seguido por fonte de renda e nutrição.

PDI - DADOS DESAGREGADOS POR SEXO, IDADE E DEFICIÊNCIA (SADDD)

23%
Mulheres
(804)



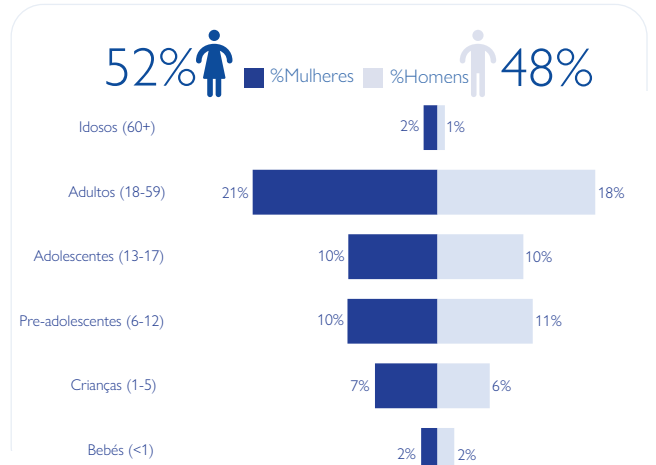
19%
Homens
(669)



58%
Crianças A18
(2,058)



Observando que um número significativo de deslocados internos (IDPs) na região pode enfrentar diversas deficiências, as avaliações de rastreamento de mobilidade estimam que 565⁷ indivíduos possam potencialmente ter alguma deficiência. Pessoas com deficiência são desproporcionalmente afetadas por desastres e conflitos, ressaltando a importância de intervenções e políticas inclusivas para pessoas com deficiência, a fim de atender às necessidades e dificuldades distintas enfrentadas por essa população vulnerável.



NÚMERO ESTIMADO DE PDI PRESENTES NOS SEUS DISTRITOS DE ORIGEM

27%(946)

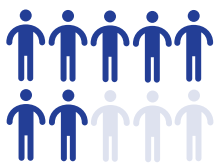
das PDI, estão deslocados dentro de seus respectivos distritos de origem.



TIPO DE LOCALIZAÇÃO

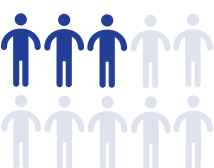
67%
2,370

Indivíduos vivendo junto com a comunidade acolhedora

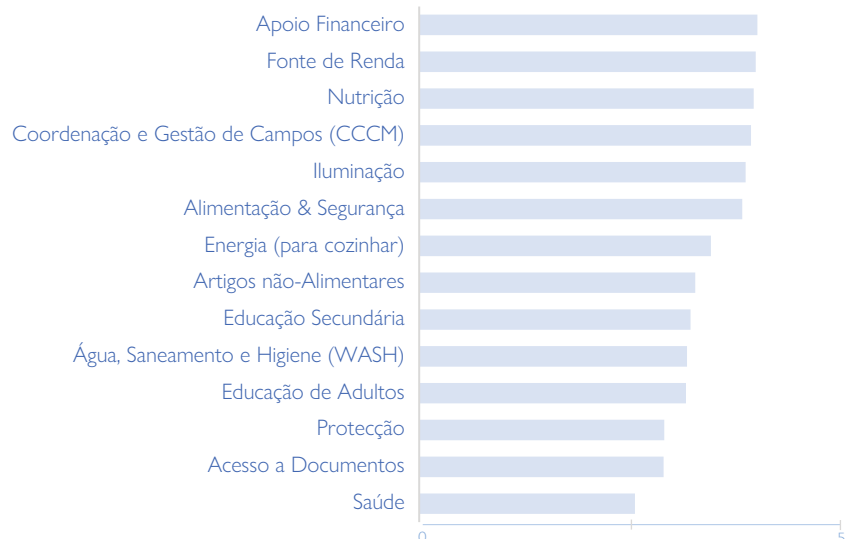


33%
1,161

Indivíduos vivendo em 7 centros de reassentamento



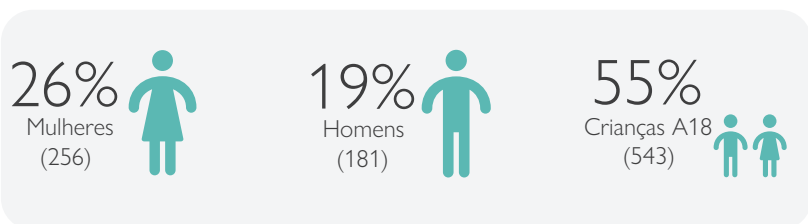
NECESSIDADES PRIORITÁRIAS



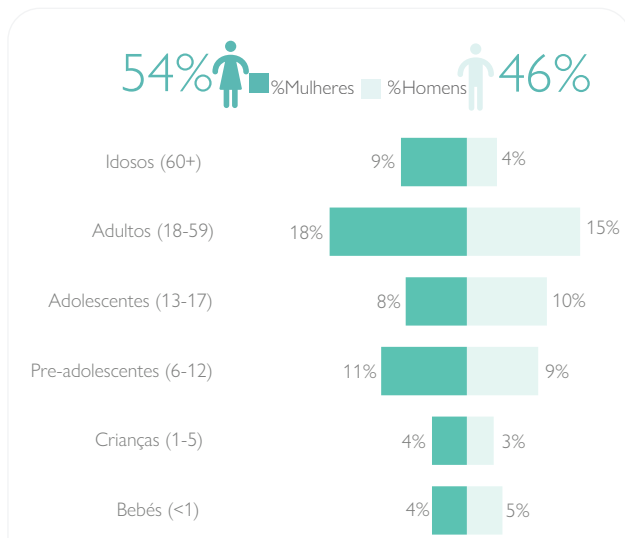
⁷A prevalência de deficiência (16%) é calculada como o número de pessoas com deficiência dividido pela população total de retornados ou deslocados internos. Para mais informações, consulte o Relatório Global da OMS sobre Saúde para Pessoas com Deficiências (2022).

Estima-se que 980 retornados tenham sido identificados na província do Niassa durante esta ronda de recolha de dados. Todos os retornados registados durante esta ronda de recolha de dados foram identificados no distrito de Mecula. No total, 19 por cento da população retornada são homens adultos, 26 por cento são mulheres adultas e 55 por cento são crianças. Este período registou uma elevada taxa de regresso (72%) em comparação com a ronda anterior de recolha de dados, na qual foram registados 306 retornados entre setembro e dezembro de 2023. As entrevistas de grupo indicativas com os informantes-chave indicaram ainda que as razões do regresso incluem: a.) o local de origem é agora seguro; b.) reencontrar a família; c.) proteger a terra e cultivar as colheitas; e d.) cuidar dos pertences.

RETORNADOS - DADOS SOBRE O SEXO, IDADE, DESAGREGAÇÃO E DEFICIÊNCIA (SADDD)

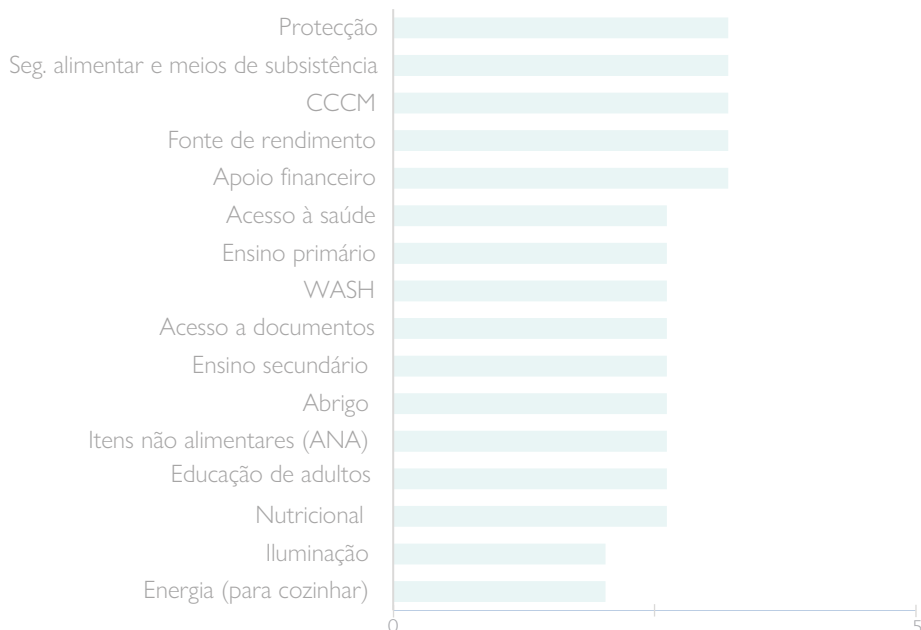


Observando que um número significativo de retornados na província pode enfrentar diversas deficiências, a avaliação de rastreio da mobilidade estima 157⁹ indivíduos que podem potencialmente ter uma deficiência. As pessoas com deficiência são desproporcionadamente afectadas por catástrofes e conflitos, o que sublinha a necessidade imperativa de intervenções e políticas inclusivas em matéria de deficiência para dar resposta às necessidades e dificuldades específicas sentidas por esta população vulnerável.

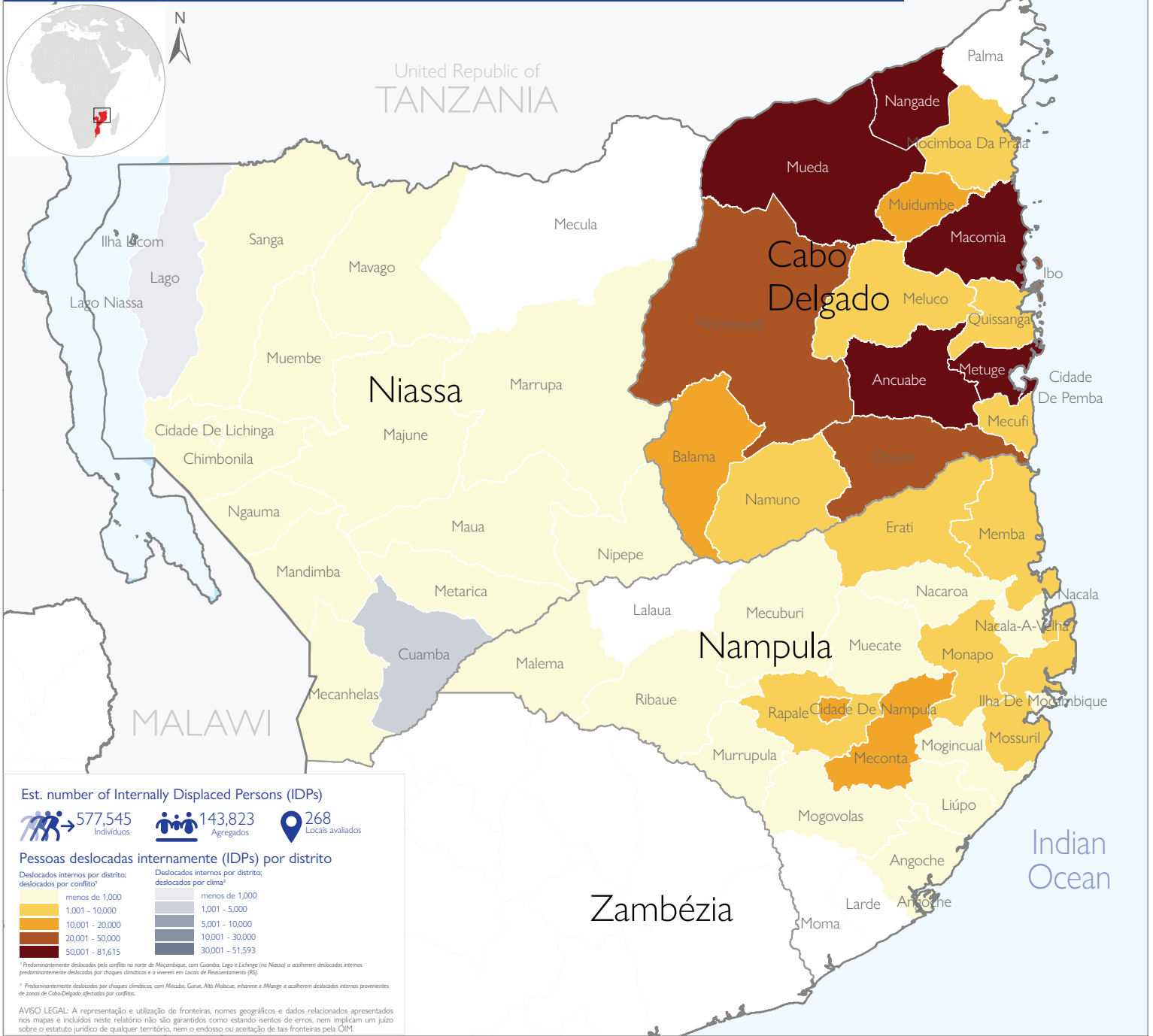


NECESSIDADES PRIORITÁRIAS REPORTADAS DOS RETORNADOS EM NIASSA

Para abordar as necessidades prioritárias dos retornados, foi pedido aos Informantes Chave que classificassem a intensidade relativa de cada necessidade sectorial numa escala de Likert. O gráfico seguinte apresenta estes dados, agregando os dados de todas as localidades avaliadas no Niassa e apresentando uma "necessidade" média entre 0 (não aplicável) e 5 (muito significativa). Para as necessidades sectoriais de cada localidade, por favor consulte o Mobility Tracking Dataset (Ronda 21).



⁹A prevalência da deficiência (16%) é calculada como o número de pessoas com deficiência dividido pela população total de retornados ou de deslocados internos. Para mais informações, consultar o relatório global da OMS sobre o Inquérito de Saúde para Pessoas com Deficiência (2022).



METODOLOGIA

Os dados deste relatório são recolhidos através da Ferramenta de Rastreamento da Mobilidade da DTM. O Rastreamento da Mobilidade recolhe dados através de informadores-chave, tanto a nível distrital como comunitário, num ciclo trimestral de recolha de dados e inclui uma componente de Avaliação Multisectorial da Localização (MSLA) que recolhe dados multisectoriais ao nível do Local de Deslocamento. Uma nota metodológica abrangente sobre a componente de Seguimento da Mobilidade da DTM está disponível no website da DTM Moçambique. Durante a Ronda 21, o DTM avaliou 268 comunidades em Cabo Delgado, Nampula e Niassa. Um total de 567 informadores chave participaram durante esta ronda. Setenta e quatro por cento (74%) dos informantes chave eram homens enquanto 26% eram mulheres. Dos informadores-chave, 87 por cento eram representantes de várias divisões dos governos distritais e locais e 13 por cento eram de organizações da sociedade civil/agências não governamentais e outros parceiros humanitários. 97% dos locais foram avaliados fisicamente (enumeradores num raio de 1 km do local afectado).

Cerca de 3% das localidades foram avaliadas à distância (devido a restrições de acesso ou de segurança). Para responder às necessidades prioritárias dos deslocados internos, foi pedido aos informadores-chave que classificassem a intensidade relativa de cada necessidade setorial numa escala de Likert. Os gráficos das necessidades prioritárias apresentam estes dados, agregando os dados relativos às localidades avaliadas nos respectivos distritos e apresentando uma “necessidade” média entre 0 (não aplicável) e 5 (muito significativa).

Para as necessidades sectoriais de cada localidade, consultar o Mobility Tracking Dataset (Round 21).

LIMITAÇÕES E DESAFIOS:

A metodologia de rastreamento da mobilidade do DTM gera as melhores estimativas de PDIs de acordo com os seus locais de deslocação através de entrevistas a informadores-chave (KI), contagens de efectivos realizadas em locais de deslocação selecionados, bem como dados verificados através do registo de PDIs, quando disponível. Contudo, os números desagregados das populações de deslocados internos e de retornados têm limitações. No âmbito das categorias de população de retornados avaliadas, a avaliação das intenções, percepções, acesso a serviços/vida e sustentabilidade do retorno requer uma avaliação mais aprofundada. Apesar da presença observada de regressos em locais recentemente acessíveis, a mobilidade das populações deslocadas continua a ser dinâmica entre as comunidades de acolhimento e os locais. As necessidades humanitárias em termos de acesso a meios de subsistência/alimentação, saúde, abrigo, artigos não alimentares, educação, bem como água, saneamento e higiene continuam a ser relevantes entre as populações de deslocados internos e de retornados avaliadas. Nos casos em que as estimativas das PDI aumentam/diminuem mais de 25% em relação a uma ronda anterior de Avaliação do Acompanhamento da Mobilidade, a verificação é feita através de metodologias DTM (exercícios de contagem da população em contextos de locais de deslocação e verificação adicional ao nível do agregado familiar para as PDI em contextos de comunidades de acolhimento). Em algumas ocasiões, as percentagens demográficas são ligeiramente inferiores ou superiores a 100% devido ao arredondamento dos cálculos.

SOBRE A MATRIZ DE MONITORIA DE DESLOCAMENTO

A DTM tem implementado as Avaliações de Rastreamento da Mobilidade em Moçambique desde 2020 para rastrear a mobilidade, fornecer informações sobre estimativas da população deslocada, localizações e distribuição geográfica das populações deslocadas e regressadas, razões para a deslocação, locais de origem e períodos de deslocação. Os dados são recolhidos ao nível dos assentamentos, através de informadores-chave e discussões de grupos focais com pontos focais da comunidade e observações diretas. As vulnerabilidades e as necessidades multisectoriais são abordadas no relatório de avaliação multisectorial da localização (MSLA), publicado em conjunto com o presente relatório.

Para mais informações, consulte:

1. *Conjunto de dados públicos da 21ª Ronda de Monitorização da Mobilidade - Norte, Centro e Sul de Moçambique*
2. *Avaliação Multisectorial da Localização - Ronda 14 - Conjunto de Dados Públicos - Norte, Centro e Sul de Moçambique*



PERGUNTAS?

Se tiver dúvidas sobre as informações fornecidas neste relatório, contacte-nos através do seguinte endereço

dtmmozambique@iom.int

CONTACTO DTM

NYAWARA Victoria Henrita Awino

Responsável da Unidade de Dados de Migração e Deslocação

Matriz de Monitoria de Deslocamentos
Organização Internacional para as Migrações
Escritório de Maputo
Maputo - Moçambique (GMT +2)

Email: vnyawara@iom.int



AVISO LEGAL:: A representação e utilização de fronteiras, nomes geográficos e e dados relacionados mostrados nos mapas e incluídos neste relatório não são garantidos como estando isentos de erros nem implicam um julgamento sobre o estatuto legal de qualquer território, endosso ou aceitação de tais fronteiras pela OIM.

Ao citar, parafrasear ou de qualquer outra forma utilizar as informações mencionadas neste relatório, a fonte deve ser devidamente indicada da seguinte forma "Organização Internacional para as Migrações, julho de 2024, Matriz de Monitoria de Deslocamento".

[Displacement.iom.int/Mozambique](https://displacement.iom.int/Mozambique) | [@IOM_Mozambique](https://twitter.com/IOM_Mozambique)